

Recursos para Minas Gerais

por Ângela Bittencourt
de São Paulo

Na próxima segunda-feira, dia 10, onze bancos estrangeiros liderados pelo Citibank estarão desembolsando para o governo do Estado de Minas Gerais quantia equivalente a US\$ 85 milhões. O contrato de empréstimos assinado no último dia 16 tem a garantia do Tesouro Nacional, como praticamente todas as operações feitas entre bancos estrangeiros — credores do Brasil — e governos estaduais ou empresas estatais.

O empréstimo foi feito com prazo de nove anos, carência de cinco, sendo a taxa de juros igual à "prime" (taxa cobrada pelos bancos norte-americanos de seus clientes preferenciais) — atualmente entre 11,25 e 11,50% ao ano — mais 1 3/4%. A justificativa para o pedido de empréstimo encaminhada aos bancos refere-se à necessidade de recursos do governo do Estado de Minas para 1984.

Alcides Amaral, vice-presidente do Citibank e principal responsável pelas operações do banco com o governo, explicou a este jornal que o Citi se interessou em liderar a



Alcides Amaral

operação de crédito baseando-se em projeções sobre a economia daquele estado, que, de acordo com os critérios do banco, são muito promissoras. "Comparativamente ao País, Minas está evoluindo muito bem", diz Amaral.

Com base em dados da Secretaria de Planejamento de Minas, Amaral observa que em 1981, enquanto o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil decrescia 3,5%, o de Minas diminuía 2,9%; em 1982 o PIB do País cresceu 0,9% e o de Minas, 1,3%; em 1983 a relação

ficou em -3,3% para o Brasil e -1,4% para Minas Gerais.

Alcides Amaral disse ainda que, como o Estado é altamente exportador, sua participação nas operações comerciais brasileiras deverá ser significativa nos próximos anos. Peter Anderson, vice-presidente do Capital Markets Group, divisão do Citi responsável pela articulação dos empréstimos sindicalizados, observou que "nos últimos dez anos o Estado de Minas vem passando por uma evolução industrial semelhante à vivida de São Paulo há vinte anos, o que garante um retorno para os recursos emprestados".

O empréstimo para Minas foi distribuído da seguinte forma: Citicorp, US\$ 20 milhões; Bayerische Hypotheken, US\$ 5 milhões; Canadian Imperial, CAN\$10 milhões; National Bank Canadá, CAN\$10 milhões; Kredietbank N.V., US\$ 4 milhões; Dai Ichi Kangyo Bank, US\$ 5 milhões; Continental Illinois, US\$ 10 milhões; Dresdner Bank, US\$ 5 milhões; The Fuji Bank, YEN 1,212 milhões; The Bank of California, US\$ 5 milhões; Sumitomo, US\$ 5,8 milhões; e Swiss Bank Corp. US\$ 5 milhões.